



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**DIEGO VINÍCIUS DUARTE CAVALCANTE**

**DETERMINANTES DA ESCOLHA DOS LOCAIS PÚBLICOS UTILIZADOS  
PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CAMPINA GRANDE - PB**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2014**

**DIEGO VINÍCIUS DUARTE CAVALCANTE**

**DETERMINANTES DA ESCOLHA DOS LOCAIS PÚBLICOS UTILIZADOS  
PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CAMPINA GRANDE - PB**

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de artigo, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof. Doutora Mirian Werba Saldanha

**CAMPINA GRANDE - PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C376d Cavalcante, Diego Vinícius Duarte.  
Determinantes da escolha dos locais públicos utilizados para a prática de atividades físicas em Campina Grande - PB [manuscrito] / Diego Vinícius Duarte Cavalcante. - 2014. 20 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.  
"Orientação: Profa. Dra. Mirian Werba Saldanha, Departamento de Educação Física".

1. Atividade Física. 2. Políticas públicas. 3. Locais públicos. I. Título.

21. ed. CDD 613.7

DIEGO VINÍCIUS DUARTE CAVALCANTE

DETERMINANTES DA ESCOLHA DOS LOCAIS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA A  
PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CAMPINA GRANDE - PB

Trabalho de conclusão de curso, sobre  
forma de artigo, apresentado ao curso de  
Educação Física da Universidade Estadual  
da Paraíba, em cumprimento à exigência  
para obtenção do grau de Licenciado em  
Educação Física.

Aprovada em: 05/12/2014.

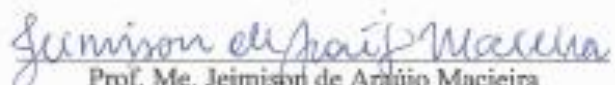
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mirian Werba Saldanha (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **DETERMINANTES DA ESCOLHA DOS LOCAIS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CAMPINA GRANDE - PB**

CAVALCANTE, Diego Vinícius Duarte<sup>1</sup>.

### **RESUMO**

O objetivo desse estudo foi identificar os determinantes que influenciam os indivíduos na escolha de locais públicos utilizados para a prática de atividades físicas no município de Campina Grande – PB. A pesquisa é do tipo descritiva, de caráter transversal e natureza qualiquantitativa com amostra composta por 196 participantes de ambos os sexos, idade acima de 18 anos e que utilizam os locais públicos do município destinados à prática de atividade física. Foi usado um questionário para avaliação dos determinantes que levam os usuários a utilizar o local para a prática de atividades físicas. No perfil sociodemográfico, a maioria dos participantes possui entre 18 a 25 anos, solteira, predominantemente do sexo masculino, com escolaridade de ensino médio completo e recebem entre 1 e 3 salários mínimos como renda mensal. Quanto ao fator determinante da escolha dos locais, os dados mostraram que a maioria dos participantes utilizam os locais devido à proximidade com a residência e como segundo fator determinante a percepção de ambiente agradável percebida pela população, juntamente com fatores de acessibilidade aos locais. Concluiu-se que dentre os aspectos analisados no estudo a proximidade local público à sua residência parece ser fundamental na escolha, assim como a condição ambiental percebida como agradável e acessibilidade aos locais. Assim, é importante políticas públicas pensarem em uma melhor distribuição de ambientes voltados à prática de atividades físicas em locais que possam gerar uma percepção positiva da população do ambiente pensando no incentivo às atividades físicas.

**Palavras-Chave:** Determinantes; Atividade Física; Locais públicos.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba.  
Contato: diego.cavalcante90@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Determinantes podem ser definidos como sendo atitudes, conhecimentos, comportamento e habilidades sociais associadas à adoção e manutenção de exercício regular (DISHMAN, 1994). E, analisá-los pode ser muito importante para entender o comportamento de uma população em aderir determinados locais para prática de exercícios físicos regulares ou para lazer.

Atualmente, é notável a implementação de parques, praças e áreas destinadas à prática de atividades físicas nas cidades como forma de atrair a população à adesão a um comportamento ativo. No entanto, apesar das evidências acumuladas sobre os benefícios da atividade física regular para a saúde, estudos têm indicado baixos níveis desse comportamento na população (BARROS MVG, NAHAS MV, 2001; MASSON et al., 2005; HALLAL et al., 2005). Nesse contexto, o estudo de Ferreira & Najjar (2005) descreve um crescimento das iniciativas de larga abrangência populacional, sob a forma de programas e campanhas em prol de estilos de vida mais ativos.

Esses programas e campanhas, por exemplo, levaram à implantação do Programa Academia da Cidade (PAC), implantado no Recife – PE e está hoje inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política de atenção básica à saúde (HALLAL et al., 2010).

Estudos procuram analisar ou identificar os determinantes e formas de utilização de locais públicos para a realização de atividades físicas (CARINE et al., 2008; REIS RS, 2001). E, a participação nesses programas situados em locais públicos passa pela compreensão da população sobre a atividade física, saúde, corpo e qualidade de vida, além de outros conceitos (CARVALHO, 2001).

A presente pesquisa busca identificar os determinantes que influenciam a população na escolha de locais públicos utilizados à prática de atividades físicas no município de Campina Grande – PB, sendo analisado a partir de fatores sociodemográficos e ambientais.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### **Atividade física**

Nas últimas décadas, com o processo de industrialização, urbanização e mecanização, mudanças relacionadas à morbimortalidade foram significativas. Essas mudanças afetaram o estilo de vida desde os mais jovens até os idosos.

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, em 2003, as doenças infectocontagiosas correspondiam a 5% do total do total de óbitos registrados, enquanto as doenças cardiovasculares e neoplasias correspondiam a 31% e 15%, respectivamente. A falta de atividades físicas regulares vem sendo considerada um fator de risco primário e independente para muitos agravos à saúde, particularmente as doenças cardiovasculares e metabólicas (HALLAL et al., 2010).

Sendo assim, um estilo de vida ativo em adultos demonstra que níveis ideais de atividade física oferecem proteção contra doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, câncer e doenças osteoarticulares e em crianças e adolescentes, um maior nível de atividade física pode contribuir para a melhora do perfil lipídico e metabólico e reduzir a prevalência de obesidade (WARBURTON et al., 2006).

A atividade física pode ser entendida como qualquer movimento produzido pela musculatura esquelética que provoque gasto calórico acima dos níveis de repouso. Dessa forma as atividades domésticas, no trabalho, transporte e mesmo um programa de exercícios físicos estão reunidos sob o termo atividades físicas (ARAÚJO & ARAÚJO, 2000).

O *American College of Sports Medicine* (ACSM), em conjunto com a *American Heart Association* (AHA), recomenda realizar exercícios cardiovasculares de intensidade moderada 30 minutos por dia, cinco dias por semana ou realizar exercícios cardiovasculares de intensidade alta 20 minutos por dia, três dias por semana incluindo também a realização de 8 a 10 exercícios resistidos (musculação), com 1 série entre 8 a 12 repetições por exercício, 2 vezes por semana (HASKELL et al. 2007).

Também se associa atividade física com a melhora na qualidade de vida e nos aspectos relacionados à saúde (ASSUMPÇÃO, MORAIS E FONTOURA, 2002).

### **Determinantes de atividade física**

A atividade física tem sido considerada importante componente de um estilo de vida saudável gerando uma melhoria de qualidade de vida, devido particularmente a sua associação com diversos benefícios para a saúde (PATE et al. 1995).

Então, é muito comum observar parques e locais apropriados para práticas de atividades físicas se popularizando devido a essa busca por um estilo de vida saudável.

Desta forma, o estudo dos determinantes da prática de atividade física em programas supervisionados, vem avançando na literatura internacional (SALLIS, HOVEL, & HOFSTELLER, 1992; CALFAS et al., 2000; SEVICK, DUNN, MORROW, MARCUS, CHEN & BLAIR, 2001). E também vem surgindo muitos estudos relacionando atividade física e saúde com locais públicos no Brasil (HALLAL et al., 2010; RAMIRES et al., 2013; KNUTH et al., 2010).

O termo determinante pode ser definido como sendo atitudes, conhecimentos, comportamento e habilidades sociais associadas à adoção e manutenção de exercício regular (DISHMAN, 1994).

Os determinantes influenciam o comportamento, de uma forma ou outra, em dado período de tempo e reconhecê-los implica em perceber os “porquês” das atitudes de indivíduos, comunidades e até populações.

Os determinantes mais fortemente associados à atividade física podem ser: (a) fatores demográficos e biológicos; (b) fatores psicossociais, cognitivos e emocionais; (c) atributos comportamentais e habilidades; (d) fatores sociais e culturais; (e) fatores ambientais (f) características da atividade física (SALLIS e OWEN 1999).

De acordo com Sallis e Owen (1999), os **fatores demográficos e biológicos** estão relacionados com a idade; habilitações acadêmicas; sexo; genética; estatuto socioeconômico; característica física antropométricas/composição corporal; etnia. Os **fatores psicossociais relacionados ao gosto pelos exercícios**; alcance de benefícios; desejo de exercitar-se; distúrbios do humor; percepção de saúde e aptidão; senso pessoal de competência; motivação. Os **atributos comportamentais e habilidades relacionadas à história de atividade anterior**; qualidade dos hábitos dietéticos; processos de mudança. Os **fatores sociais e culturais** associados à influência do médico; apoio social dos amigos/pares; apoio social da família; apoio social dos professores. Os **fatores ambientais** associados ao acesso a equipamentos (percepção); clima; custos dos programas; interrupção da rotina. E, por último, as **características da atividade física** que estão associadas à intensidade; sensação subjetiva de esforço.



Em razão disso, nas últimas décadas, diferentes linhas de pesquisa têm tentado identificar, dentre os vários fatores e determinantes previamente mencionados, aqueles que mais influenciavam a atividade física (DISHMAN et al. 1985; SALLIS et al. 1990).

Com isso, levou o surgimento de várias pesquisas que identificam determinantes de práticas de atividade física em diferentes locais públicos escolhidos pela população (CARINE et al., 2008; REIS RS, 2001; CARVALHO, 2001).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

A pesquisa é do tipo descritiva, de caráter transversal e natureza quali-quantitativa, sendo uma pesquisa que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, p. 42, 2002).

#### **3.2 Local da Pesquisa**

A pesquisa foi realizada nos locais públicos utilizados pela população para a prática de atividades físicas do município de Campina Grande – PB.

#### **3.3 População e amostra**

A população é constituída por pessoas que utilizam locais públicos para a prática de atividades físicas em Campina Grande-PB. A amostra foi composta por 196 pessoas, de ambos os sexos, idades variadas acima de 18 anos, que utilizam os locais públicos do município de Campina Grande – PB, sendo eles utilizados para a prática de atividades físicas. A amostra foi escolhida aleatoriamente, conforme frequência nos locais.

#### **3.4 Critérios de inclusão e exclusão**

Como critério de inclusão os participantes deveriam ser usuários dos locais públicos utilizados para a prática de atividades físicas que se dispuseram a responder o questionário aplicado como instrumento de pesquisa e terem idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão.

### **3.5 Instrumentos de Coleta de Dados**

Foi usado um questionário (Apêndice A) para avaliação dos determinantes que levaram os usuários a escolher o local utilizado para prática de atividades físicas. O desenvolvimento do questionário teve como base o questionário proposto e testado por Bortoni et al (2009). Anteriormente à aplicação do questionário foi realizado um estudo piloto para ajustes de linguagem e entendimento.

### **3.6 Procedimentos de Coleta de Dados**

A coleta de dados seguiu os seguintes passos:

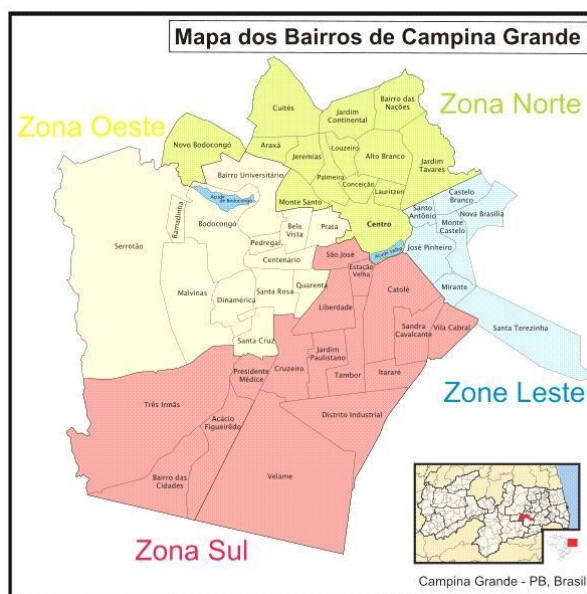
- Mapeamento dos locais públicos destinados à atividade física no município de Campina Grande - PB;
- Seleção dos locais;
- Desenvolvimento do questionário;
- Aplicação do estudo piloto;
- Aplicação do questionário realizado nas seguintes etapas: Abordagem individual de escolha aleatória, assinatura do termo livre esclarecido, identificação do pesquisador, esclarecimento sobre a pesquisa e acompanhamento do indivíduo durante a atividade física, sendo o pesquisador o aplicador do questionário.

### **3.7 Processamento e Análise dos Dados**

Para os dados quantitativos foi utilizado o software *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 20.0, utilizando os recursos da estatística descritiva.

## **4. RESULTADOS**

Foram mapeados seis logradouros públicos na cidade de Campina Grande: Parque da Criança, Estádio Meninão, Açude Velho, Av. Juscelino Kubitschek, Canal do Bodocongó e Açude Novo.



Os logradouros estão localizados respectivamente na zona sul, oeste, central, sul, sul e central da cidade. Porém apenas quatro desses foram selecionados para obtenção da amostra, sendo eles: Parque da Criança, Estádio Meninão, Açude Velho, Av. Juscelino Kubitschek, os dois locais que foram excluídos apresentaram problemas de segurança.

A seguir serão apresentados os dados referentes aos aspectos sociodemográficos dos usuários e dos motivos de escolha dos locais destinados à prática de atividade física no município de Campina Grande – PB.

Na tabela 1, referente aos dados sociodemográficos, mostra que maior parte dos participantes são homens. Quanto à idade, a maioria tem entre 18 a 25 anos, porém, participantes na faixa de 31 a 39 e 40 a 49 anos, mostram valores aproximados com a maioria. Quanto ao estado civil, a maior frequência foi de solteiros e homens. A escolaridade mostra que a maioria tem o ensino médio completo e recebem entre 1 e 3 salários mínimos mensais.

Tabela 1: Resultados da demografia socioeconômica entre homens e mulheres

Variável	Categoria	Homens		Mulheres		Total	
		n	%	n	%	n	%
Idade	18 a 25 anos	52	51,5	20	21,2	72	36,7
	26 a 30 anos	7	6,9	7	7,4	14	7,1
	31 a 39 anos	17	16,8	17	17,9	34	17,4
	40 a 49 anos	12	11,9	22	23,2	34	17,4
	50 a 59 anos	6	5,9	19	20,0	25	12,7
	60 anos e acima	7	6,9	10	10,5	17	8,7
Estado civil	Solteiro	68	36,0	33	34,7	101	51,5
	Casado	29	61,4	45	47,4	74	37,8
	Divorciado	4	4,0	9	9,5	13	6,6
	Viúvo	0	0,0	8	8,4	8	4,1
	Fundamental	7	6,9	7	7,4	14	7,1

<b>Escolaridade</b>	incompleto						
	Fundamental completo	5	5,0	10	10,5	15	7,7
	Médio incompleto	10	9,9	14	14,7	24	12,2
	Médio completo	32	31,7	26	27,4	58	29,6
	Superior incompleto	22	21,8	13	13,7	35	17,9
	Superior completo	18	17,8	12	12,6	30	15,3
<b>Renda Salarial (em salários mínimos)</b>	Pós-graduação	7	6,9	13	13,7	20	10,2
	Menos de 1	23	22,8	25	26,3	48	24,5
	De 1 a 3	55	54,5	50	52,6	105	53,6
	De 3 a 5	13	12,9	9	9,5	22	11,2
	De 5 a 10	8	7,9	9	9,5	17	8,7
	Acima de 10	2	2,0	2	2,1	4	2,0

A seguir, a tabela 2 mostra os motivos que levaram os usuários a escolherem os locais para praticar atividades físicas. Tanto a primeira quanto a segunda variável tiveram como destaque a proximidade da residência como principal motivo pela escolha do local. Porém, a percepção de local agradável se mostra como um dos principais motivos. A categoria “Outros” que aparecem nas duas variáveis está relacionada com o gosto pessoal do usuário pelo local ou por motivos de determinados locais se mostrarem mais favoráveis a atividades físicas específicas, como a presença de quadras de basquete e futsal.

Tabela 2: Motivos de escolha dos locais

Variável	Categoria	Homens		Mulheres		Total	
		n	%	n	%	n	%
<b>Por que escolheu o local?</b>	Proximidade	41	40,6	55	57,9	96	49,0
	Segurança	7	6,9	1	1,1	8	4,2
	Ambiente Adequado para prática de atividade física	23	22,8	12	12,6	35	17,8
	Ambiente agradável	21	20,8	25	26,3	46	23,5
	Por ser público	3	3,0	0	0,0	3	1,5
	Única opção	3	3,0	0	0,0	3	1,5
	Outros	3	3,0	2	2,1	5	2,5
<b>Principal motivo pela escolha do local</b>	Proximidade	37	36,6	55	57,9	92	46,9
	Por ser público	5	5,0	3	3,2	8	4,1
	Local agradável	22	21,8	21	22,1	43	21,9
	Segurança	4	4,0	7	7,4	11	5,6
	Ambiente adequado	18	17,8	3	3,2	21	10,7
	Acessibilidade	4	4,0	1	1,1	5	2,5
	Outros	11	10,9	5	5,3	16	8,3

Na tabela 3, pode-se observar que a maior parte dos participantes mora até 2 km de distância dos locais escolhidos para prática de atividades físicas, ou seja, corresponde a 65,8% dos total e ainda mostra que 62,7% dos participantes se deslocam a pé para os locais. Ainda, na tabela 3, observando os valores relacionados à caracterização dos locais, pode-se perceber

que os valores relacionados à: qualidade das calçadas, qualidade da segurança pública, qualidade das ruas e acessibilidade via transporte público mostram um nível de satisfação dos participantes entre regular e bom.

Tabela 3: Proximidade e caracterização dos locais de prática

Variável	Categoria	Homens		Mulheres		Total	
		n	%	n	%	n	%
Proximidade da Residência	Menos de 1Km	25	24,8	44	46,3	69	35,2
	Até 2Km	30	29,7	30	31,6	60	30,6
	Mais de 2Km	46	45,5	21	22,1	67	34,2
Meio de transporte utilizado para locomoção	A pé	48	47,5	75	78,9	123	62,7
	Carro ou moto	40	39,6	17	17,9	57	29,1
	Ônibus	4	4,0	3	3,2	7	3,6
	Outros	9	8,9	0	0,0	9	4,6
Acessibilidade via transporte público	Péssimo	9	8,9	12	12,6	21	10,7
	Ruim	18	17,8	15	15,8	33	16,8
	Regular	38	37,6	22	23,2	60	30,6
	Bom	33	32,7	36	37,9	69	35,2
	Ótimo	3	3,0	10	10,5	13	6,6
Qualidade das ruas	Péssimo	10	9,9	9	9,5	19	9,7
	Ruim	14	13,9	6	6,3	20	10,2
	Regular	36	35,6	28	29,5	64	32,6
	Bom	36	35,6	44	46,3	80	40,8
	Ótimo	5	5,0	8	8,4	13	6,6
Qualidade das Faixas de Pedestres	Péssimo	22	21,8	38	40,0	60	30,6
	Ruim	22	21,8	12	12,6	34	17,4
	Regular	31	30,7	25	26,3	56	28,6
	Bom	25	24,8	17	17,9	42	21,4
	Ótimo	1	1,0	3	3,2	4	2,0
Quantidade de Semáforos	Péssimo	13	12,9	38	40,0	51	26,0
	Ruim	23	22,8	25	26,3	48	24,5
	Regular	26	25,7	19	20,0	45	23,0
	Bom	38	37,6	13	13,7	51	26,0
	Ótimo	1	1,0	0	0,0	1	0,5
Qualidade das Calçadas	Péssimo	14	13,9	11	11,6	25	12,7
	Ruim	13	12,9	6	6,3	19	9,7
	Regular	26	25,7	34	35,8	60	30,6
	Bom	42	41,6	35	36,8	77	39,3
	Ótimo	6	5,9	9	9,5	15	7,7
Qualidade da segurança pública	Péssimo	22	21,8	24	25,3	46	23,5
	Ruim	25	24,8	19	20,0	44	22,4
	Regular	33	32,7	30	31,6	63	32,2
	Bom	19	18,8	21	22,1	40	20,4
	Ótimo	2	2,0	1	1,1	3	1,5

## 5. DISCUSSÃO

Determinantes pessoais e características sociodemográficas podem identificar pessoas que provavelmente terão maior resistência para participação em programas de atividade física, parecendo influenciar a adesão inicial ao exercício (MARTIN & SINDEN, 2001). Pensando nisso, esta pesquisa buscou identificar os determinantes que influenciam indivíduos na

escolha de locais públicos destinados à atividade física no município de Campina Grande – PB. A população e amostra contaram com 196 participantes que responderam um questionário que serviu para análise de aspectos sociodemográficos, ambientais e o que determinou a escolha de locais públicos para prática de atividades físicas.

Primeiramente, levando em consideração os aspectos sociodemográficos, os dados mostram que maior parte dos participantes são homens, com idades entre 18 e 25 anos e solteiros. Este perfil se repete no estudo de Carine et al. (2008), que analisou fatores determinantes para a realização de atividades físicas em parque urbano de Florianópolis – SC, participando 727 frequentadores do parque, diferindo-se apenas no grau de escolaridade, onde a maioria tinha Ensino superior completo (50,9%) comparados aos 29,6% deste estudo. Nesse caso, pode ser que os valores foram diferentes, devido ao estudo ter analisado apenas um parque urbano de Florianópolis, diferindo de este estudo ter analisado vários locais públicos.

Quanto aos motivos que levaram os participantes a praticar atividade física em locais públicos, a pesquisa de Hallal et al. (2010), que analisou 554 indivíduos usuários e não usuários de programas de promoção de atividade física no município de Recife – PE, mostrou que entre os participantes dos programas, 90,6% que deixaram de participar, destacam-se a falta de tempo, doença, distância do pólo onde pratica atividade física, falta de coragem pessoal em frequentar um programa de atividade física e gestação. E ainda, quando perguntados sobre o que seria necessário para frequentarem o programa, os não usuários, destacaram: ter mais tempo, ter vontade, disposição ou um incentivo e criação de pólos mais próximos de sua residência. Estes resultados mostram um comportamento semelhante desta pesquisa quanto à proximidade dos locais, que ao serem perguntados do “por que escolheu o local” ou “principal motivo pela escolha do local”, foram observados que 49% e 46,9%, respectivamente, responderam que a proximidade da residência com o local de prática é o fator determinante pela escolha. Estes dados dialogam com os 62,7% dos participantes que se deslocam a pé para os locais de prática, valor semelhante ao da pesquisa de Recife onde a maioria dos participantes que relatou ir ao pólo à pé equivale a 79,4%.

Quanto à percepção de ambiente agradável aparece como o segundo fator determinante mais importante na escolha do local juntamente com fatores de acessibilidade do local que tiveram média entre regular e bom, mostra que a influência do ambiente físico na adesão ao exercício físico demonstra que o acesso a instalações é uma variável ambiental que interfere na escolha da pessoa em se exercitar, uma vez que a proximidade do local para a

prática diminui o tempo de deslocamento da pessoa (SALLIS et al., 1990; HUNTER D., 1994).

A partir dos dados, pode-se perceber a importância de entender o que determina a escolha dos locais utilizados pela população, bem como o perfil sociodemográfico de populações que utilizam locais públicos para a prática de atividade física. Tais dados possibilitam uma visão crítica sobre como aspectos ambientais podem estar ligados com a promoção da atividade física de determinada população. Também é válido enfatizar que informações como estas podem facilitar o trabalho na área de políticas públicas, possibilitando pensar em uma melhor distribuição dos locais destinados a prática de atividades físicas influenciando grandes grupos populacionais por meio da oferta de espaços e serviços públicos.

## **6. CONCLUSÃO**

A partir dos dados apresentados, conclui-se que o fator determinante na escolha de um local público para a prática de atividades físicas foi a proximidade de sua residência ao local escolhido. Pode-se observar que a maior parte dos participantes se desloca a pé aos locais de prática, mostrando que uma melhor distribuição de ambientes voltados à prática de atividade física é de extrema importância.

Também é importante enfatizar que questões ambientais que proporcionem uma percepção de ambiente agradável devem ser levadas em consideração quando se fala da escolha de locais públicos para praticar atividades físicas.

Assim, novos trabalhos devem ser realizados, pensando-se em analisar o incentivo de políticas públicas na promoção da atividade física na cidade e a percepção da população a respeito desses locais destinados à prática de atividades físicas.

**DETERMINING THE CHOICE OF PUBLIC PLACES USED FOR PRACTICE OF  
PHYSICAL ACTIVITIES IN CAMPINA GRANDE – PB**

CAVALCANTE, Diego Vinícius Duarte<sup>1</sup>.

**ABSTRACT**

The objective of this study was to identify the determinants that influence individuals in choosing public places used for physical activity in the city of Campina Grande - PB. The research is descriptive, cross-sectional character and quantitative and qualitative nature with a sample of 196 participants of both sexes, aged 18 years and using public places in the city for the physical activity. A questionnaire to evaluate the determinants that lead users to use the place for physical activity was used. In socio-demographic profile, most participants have between 18 to 25 years old, single, predominantly male, with complete high school education and receive between 1 and 3 minimum salaries as monthly income. As the determinant of choice of local data showed that most participants use local due to proximity to the residence and as second determining factor perception of pleasant environment perceived by the population, along with accessibility to local factors. It was concluded that among the aspects analyzed in the study the public place close to your residence appears to be fundamental in choosing, as well as the environmental condition perceived as pleasant and accessibility to the sites. So it is important public policy think of a better distribution of environments to the practice of physical activities in places that can generate a positive perception of environmental population thinking in encouraging physical activity.

**Keywords:** Determinants; Physical Activity; Public places.

---

<sup>1</sup> Under graduate in Physical Education from State University of Paraíba.

Contact: diego.cavalcante90@hotmail.com



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, DSMS; ARAÚJO, CGS. **Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos.** Rev Bras Med Esporte, 6 (5), set-out, 2000, 194-203.

ASSUMPCÃO, L. O. T., DE MORAIS, P. P. e FONTOURA, H. **Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida: Notas introdutórias.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires ano 8 n° 52, 2002.

BARROS MVG, NAHAS MV. **Comportamentos de risco, auto-avaliação do nível de saúde e percepção de estresse entre trabalhadores da indústria.** Ver Saúde Pública 2001; 35:554-63.

BORTONI, W.L. et al. **Desenvolvimento e reprodutibilidade de um instrumento de avaliação objetiva do ambiente para aplicação em estudos de atividade física.** Revista Brasileira Atividade Física e Saúde. 2009;14(1):38-47.

CALFAS, K.J., SALLIS, J.F., OWEN, N. NICHOLS, J.F., SARIN, J.A., JOHNSON, M.F., CAPAROSA, J., THOMPSON, S., GEHRMAN, C.A & ALCARAZ, J.E. (2000). **Project GRAD: two-year outcomes of a randomized controlled physical activity intervention among young adults.** American Journal of Preventive Medicine, 18(1), 28-37.

CARINE COLLET, CHIARADIA B.M., REIS R.S., NASCIMENTO J.V. **Fatores determinantes para a realização de atividades físicas em parque urbano de Florianópolis.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saude • Volume 13, Numero 1, 2008.

CARR, AJ; THOMPSON, PW; KIRWAN, JR. **Quality of life measures.** British Journal of Rheumatology, 35, 1996, 275-81

CARVALHO YM. **Atividade física e saúde: onde está e quem é o sujeito da relação?** Rev Bras Ciênc Esporte 2001; 22:9-21.

DISHMAN RK, SALLIS JF, ORENSTEIN D. **The determinants of physical activity and exercise.** Public Health Rep 1985; 100:158-72.

DISHMAN, R.K. (1994). **Advances in exercise adherence**. Champaign: Human Kinetics.

FERREIRA, M. S.; NAJAR, A. L. **Adesão, programas de promoção da atividade física e saúde: elementos para uma avaliação**. XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, XIV e CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, I., Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. 1 CD-Rom.

FLECK, M. P. A. **O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas** p. 33-8 In: Revista Ciência e Saúde Coletiva nº 5 v.1 Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva 2000

GIL, Antônio Carlos - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002, p.42

HALLAL PC, MATSUDO SM, MATSUDO VKR, ARAÚJO TL, ANDRADE DR, BERTOLDI AD. **Physical activity in adults from two Brazilian areas: similarities and differences**. Cad Saúde Pública 2005; 21:573-80.

HALLAL, Pedro C., TENÓRIO, M. C. M., TASSITANO, R. M., REIS, R. S., CARVALHO, Y. M., CRUZ, D. K. A., DAMASCENA, W., MALTA, D. C. **Avaliação do programa de promoção da atividade física Academia da Cidade de Recife, Pernambuco, Brasil: percepções de usuários e não-usuários**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(1):70-78, jan, 2010

HASKELL, W. L., LEE, I-M., PATE, R. R., POWELL, K. E., BLAIR, S. N., FRANKLIN, B. A., ... BAUMAN, A. (2007). **Physical activity and public health: Updated recommendation for adults from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association**. Circulation, 116(9), 1081-1093.

HUNTER D. **Community determinants and benefits of active living.** In: Quinney HA, Gauvin L, Wall AET, editors. *Toward active living: proceedings of the international conference on physical activity, fitness and health.* Champaign: Human Kinetics; 1994. p. 203-6.

KNUTH A. G., MALTA D. C., CRUZ D. K., et al. **Rede nacional de atividade física do Ministério da Saúde: resultados e estratégias avaliativas.** *Rev. Bras Ativ Fís Saúde* 2010;14 (4):229-33.

MALTA DC, CASTRO AM, ALLENCAR DK, GOSH CS. **A Política Nacional de Promoção da Saúde e a agenda da Atividade física no contexto do SUS.** *Epidemiol Serv Saúde* 2009; 18:7-16.

MARTIN KA, SINDEN AR. **Who will stay and Who will go? A review of older adults adherence to randomized controlled trials of exercise.** *Journal of Aging and Physical Activity.* 2001;9:91-114.

MASSON CR, DIAS-DA-COSTA JS, OLINTO MTA, MENEGHEL S, COSTA CC; BAIROS F, et al. **Prevalência de sedentarismo nas mulheres adultas da Cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil.** *Cad Saúde Pública* 2005; 21:1685-95.

PATE, R.R., PRATT, M., BLAIR, S.N., HASKELL, W.L., MACERA, C.A., BOURCHARD, C., BUCHNER, D., ETTINGER, W., HEALTH, G.W., KING, A.C., KRISKA, A., LEON, A.S., MARCUS, B.H., MORRIS, J., PAFFENBARGER, R.S., PATRICK, K., POLLOCK, M.L., RIPPE, J.M., SALLIS, J.F. & WILMORE, J.H. (1995). **Physical activity and public health: a recommendation from the centers for disease control and prevention and the American College of Sports Medicine.** *Journal of the American Medical Association*, 273(5), 402-407.

RAMIRES ET AL. **Disponibilidade de espaços físicos e incentivos à prática de atividades físicas nas indústrias de Pelotas, RS – Brasil.** *Rev Bras Ativ Fis e Saúde • Pelotas/RS • 18(2):226-235 • Mar/2013*

REIS, R.S. **Determinantes ambientais para a realização de atividades físicas nos parques urbanos de Curitiba: uma abordagem sócio-ecológica da percepção dos usuários.** Fevereiro de 2001. Dissertação (mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. 2001.

SALLIS JF, PROCHASKA JJ, TAYLOR WC. **A review of correlates of physical activity of children and adolescents.** Med Sci Sports Exerc 2000; 32:963-75.

SALLIS, J.F. & OWEN, N. (1999). **Physical Activity & Behavioral Medicine. Califórnia: Sage Publications.**

SALLIS, J.F., HOVEL, M.F. & HOFSTELLER, C.R. (1992). **Predictor of adoption and maintenance of vigorous physical activity in men and women.** Preventive Medicine, 21(1), 237-251.

SALLIS JF, HOVELL MF, HOFSTETTER CR, ELDER JP, HACKLEY M, CASPERSEN CJ, et al. **Distance between homes and exercise facilities related to frequency of exercise among San Diego residents.** Public Health Rep 1990; 105:179-85.

SEVICK, M.A., DUNN, A.L., MORROW, M.S., MARCUS, B.H., CHEN, G.J. & BLAIR, S.N. (2001). **Cost-effectiveness of lifestyle and structured exercise interventions in sedentary adults: results of project ACTIVE.** American Journal of Preventive Medicine, 19(1), 1-8.

## APÊNDICE A – Questionário de avaliação

### Questionário

- **Sexo**

- **Idade**

- **Estado Civil:**

- **Escolaridade**

Sem escolaridade( ) ensino fundamental incompleto( ) ensino fundamental completo( ) ensino médio incompleto( ) ensino médio completo( ) ensino superior incompleto( ) ensino superior completo( ) pós-graduação ( )

- **Renda salarial**

menos de 1 SM( ) 1 a 3 SM( ) 3 a 5 SM( ) 5 a 10 SM( ) mais de 10 SM( )

- **O local que frequenta é próximo à sua residência?**

menos de 1KM( ) mais de 1KM ( ) até 2KM ( ) mais de 2KM ( )

- **Qual meio de transporte usado para se locomover aos locais?**

\*A pé ( ) \*Carro ou moto ( ) \*Ônibus ( ) \*Outros ( )

- **Há quanto tempo frequenta o local?**

- **Por que escolheu o local?**

- **Você considera o meio ambiente que o cerca agradável p/ prática de Atividade Física?**

- **Acessibilidade via transporte público é satisfatória?**

Péssima( ) Ruim( ) Regular( ) Boa( ) Ótima( )

- **Qualidade da acessibilidade? (relacionado a ruas, vias, faixas de pedestres, quantidade de semáforos, etc. para chegar ao local).**

**Qualidade das ruas:**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

**Qualidade das faixas de pedestres:**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

**Quantidade de semáforos:**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

- **Percebe muita poluição no local? (relacionado a gases, lixo, pichações e afins).**

- **Isso influencia na sua escolha por esse local?**

- **Qualidade das calçadas?**

Péssima( ) Ruim( ) Regular( ) Boa( ) Ótima( )

- **Acha as calçadas perigosas? Sim( ) Não( )**

- **Já sofreu algum acidente nas calçadas? Sim( ) Não( )**

- **Qualidade da segurança pública?**

Péssima ( ) Ruim( ) Regular ( ) Boa( ) Ótima( )

- **A segurança no local foi um fator importante para a escolha? Sim( ) Não( )**

- **Qual modalidade praticada?**

- **Há quanto tempo pratica?**

- **Frequência semanal?**

- **Tempo por sessão?**

\*menos de meia hora ( ) \*até uma hora ( ) \*até duas horas ( ) \*mais de duas horas ( )

- **Qual motivo fez aderir à modalidade?**

- **Quem incentivou você a praticar AF?**

Decisão própria( ) médico( ) família( ) vizinho( ) amigos( ) mídia( ) Prof. de Ed. Física( )

- **Existem políticas públicas que incentivem à prática de atividades físicas?**

- **Caso você conheça as políticas de incentivo à AF, esta(s) influencia(am) na adesão à AF?**

- **Qual a sua opinião sobre a atenção governamental (municipal e estadual) ao incentivo da atividade física na cidade?**

- **Existem professores de Educação Física contratados pelo governo (municipal/estadual) que orientam à prática de atividade física no local escolhido por você?**

- **Acha necessária a presença de professores de Educação Física nos locais das práticas de atividade física? Por quê?**

- **Você pratica atividades físicas, sozinho (a) ou acompanhado (a)? Por quem?**

- **Qual principal motivo na sua escolha pelo local?**

- **Se este espaço público não existisse você praticaria AF em outro local público? Por quê?**

Sim( ) Não( )